



A praça Maria Aragão lotada e ao fundo o belo cenário de Aída

## Ópera para Todos

**P**ioneiro no país e detentor da comenda federal "Prêmio Darcy Ribeiro de Educação", o projeto Ópera para Todos, da educadora maranhense Ceres Murad, chegou ao seu 17º ano com tripla apresentação da ópera Aída, de Verdi, sendo uma no Colégio Dom Bosco e duas na Praça Maria Aragão, aberta ao público.

Com metodologia especial que utiliza a ópera como porta de entrada para a aprendizagem da leitura e escrita, potencializando o pleno e rico desenvolvimento das crianças, o projeto foi

ampliado este ano e levado também para três escolas municipais de São Luís, graças à Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Assim, a ópera Aída foi encenada na Praça Maria Aragão no último final de semana, com amplo elenco formado por alunos de alfabetização da Escola Municipal Maria Alice Coutinho, Escola Municipal Luiz Pinho Rodrigues e a Escola Municipal José Sarney, além dos alunos do Colégio Dom Bosco.

O resultado foi emocionante e arrebatador, unindo no mesmo palco crianças de uni-

versos tão distintos, mas todas integradas pela arte. Uma verdadeira comunhão de múltiplos talentos potencializados pela mais completa das linguagens artísticas: a ópera.

No palco, crianças simples vivendo papéis de princesas e reis do antigo Egito. Na plateia, pais e familiares imersos na trama de amor de Verdi, muitos dos quais tendo acesso, pela primeira vez, a uma ópera. Lágrimas nos olhos, sorrisos e aplausos orgulhosos ao final de cada apresentação. Eis o saldo da arte como ferramenta de educação e inclusão social.



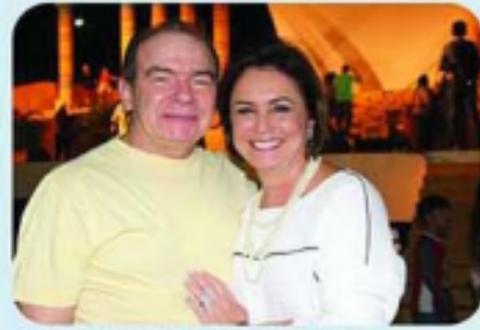
Elizabeth Rodrigues e D. Maria Izabel Pereira Rodrigues entre Ceres e Roosevelt Murad



Erick Murad com a namorada



Roosevelt, Ceres e Raíssa Murad, responsáveis pela cenografia e direção do espetáculo Aída



João Guilherme Abreu e Silvana



Conceição e Abraão Valinhas Jr. com Fátima Faria



As irmãs Olga e Mahiba Malouf



Isabella e David Caracas



Manuel Faria e Telma



Ricardo Miralla e Rebeca



Ceres Murad entre José Jorge e Augusto Miranda e Magali (Cemar)



Roosevelt e Ceres Murad com a produtora Lilian Azulay, o Secretário Municipal de Educação Geraldo Castro e Isadora Vieira da Silva, que interpretou Aída na primeira montagem do projeto